

# O TELEPHONE.

## PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ.

Publica-se uma vez por semana. ASSIGNATURA—25000 per trimestre para a capital e 105000 per anno para o interior.—PAGAMENTOS ADIANTADOS.—As publicações de interesse particular 80 reis por linha e as que envolverem responsabilidade conforme ajuste e com a responsabilidade legal.—Para os assignantes 50 reis por linha—NUMERO AVULSO 250 reis.—TY P. RUA BELLA.

### EXPEDIENTE

Prevenimos aos srs. assignantes das diversas localidades que estamos procedendo a arrecadação da assignatura deste periodico, relativa ao corrente anno, e que, portanto, se devem entender á respeito com os nossos correspondentes ou enviar-nos a importancia para esta capital.

O pagamento das assignaturas, adiantadamente — é condição do 'Telephone', como de todos os outros jornaes.

Outrosim, pedimos com instancia nos que se acham em atraso de um, dous e mais annos, o especial obsequio de se quitarem.

Contamos que as nossas justas reclamações sejam attendidas pelos srs. assignantes.

### TELEGRAMMAS

Rio, 13.

O ministerio organizado pelo sr. conselheiro João Alfredo foi bem recebido pela imprensa.

Berlim, 13.

O principe herdeiro Frederico Guilherme foi hontem solemnemente proclamado imperador da Alemanha, com o titulo de Frederico III.

Sua Alteza chegou hontem a Charlottenburg, sem novidade.

O cadaver do finado imperador Guilherme foi embalsamado e será hoje exposto na cathedra de Berlim. Ainda não foi fixado o dia das exequias.

### FOLHETIM

#### RESPOSTA A UM GORDO.

Permitta-me, meu caro sr. redactor, que abusando de sua benevolencia... que abusando de sua benevolencia... que abusando de sua benevolencia...

Rio, 15.

Foi nomeado chefe de policia da corte o juiz de direito Manoel José Espindola;

Commandante do corpo militar de policia, o tenente-coronel João Thomaz da Cantuaria;

Director da repartição especial de estatistica, Francisco Rocha;

Thesoureiro da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Franco Albuquerque;

1.º escripturario da mesma repartição, José Silva;

Inspector da alfandega do Pará o administrador da recebedoria da Bahia, Antonio Pereira Bastos.

A camara municipal da corte resolveu realisar a libertação total dos escravos do municipio neutro no dia anniversario natalicio de sua Alteza a Princesa Imperial Regente.

Falleceu hontem o marechal de campo Antonio Pedro Alencastro.

Berlim, 15.

Foi designado o dia 16, sexta-feira, para as exequias solemnnes do finado Imperador Guilherme I.

A «Gazeta Official» publicou hontem uma proclamação dirigida ao povo allemão pelo imperador Frederico III.

Rio, 16.

Só hoje foi conhecido com a precisa authenticidade o programma do novo gabinete.

São estes os pontos capitaes: Abolição immediata da escravidão no imperio;

Fundação de bancos de emissão nas provincias, tendo por base o projecto do senador Teixeira Junior;

Desenvolvimento das caixas economicas, difundindo-as mais largamente e dando-lhes completa accessibilidade;

Reforma municipal no sentido de ampliar a autonomia das camaras, dando mais vida ao municipio;

que se libertão os pretos, que a consciencia nacional se levanta pujante em prol de uma raça proscripta, continue a mulher escrava, condemnada á ignorancia e á servilismo, pasto apenas para a satisfação de lubricos desejos, de brutaes instinctos. Não julgue o obeso inungo de meu sexo que eu venha agora declarar ás tiradas rhetoricas de Dumas Filho, a quem se refere com tanto respeito. Confesso-lhe francamente que não sinto sympathias por aquelle enorme talento. Como mulher casada e honesta repugno-me á apologia que elle fez na Diana das Carmelitas das horizontes famosas, que nos roubou, insaciaveis harpias, a affeição do esposo e o dinheiro dos filhos. Depois revoltou-me que elle nos viesse esmagar com a tua-la do L'homme-femme. Não sou pois uma piagnaria inconsciente, um papagaio a repetir phrases decoradas. Quero apenas para o meu sexo o direito de viver, e não que continue a essa apathia em que vegeta, indifferente a tudo que não seja o rol da roupa suja ou a carne cozida do jantar. Sim, é preciso dizer-o francamente, resolutamente, a mulher aqui no Paiz não recebe educação artistica e litteraria.

Nós não sabemos desenhlar. Com ar papalvo e ignorante contemplamos uma oleographia grosseira, uma gravura ordinaria e não poderiamos a vista de um quadro responder si se trata de um pintamonos ou de um artista de raça. Não sabemos musica, que torna tão deliciosos os momentos aspeos da vida. Não foi

Desenvolvimento da colonisação O conselheiro Antonio Prado, ministro de estrangeiros, partiu para S. Paulo, d'onde só voltará no meiado de abril proximo.

Berlim, 15.

Teem-se aggravado sensivelmente os padecimentos do imperador Frederico III.

Paris, 16.

Foi posto em desponibilidade o general Boulanger, por ter vindo á capital sem licença do governo.

Rio, 16.

Consta que serão nomeados presidentes das provincias: De Pernambuco o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade;

Do Pará o Dr. Iguel de Almeida Pernambuco.

Paris, 20.

S. M. o Sr. D. Pedro II prometteu o concurso officioso do imperio de Brazil na exposição universal de Paris de 1889.

Lisboa, 20.

Embarcou hontem nesta cidade, com destino ao Recife o deputado Joaquim Nabuco.

Berlim, 21.

Foi lida simultaneamente na Landstag e no Reichstag a mensagem dirigida ao parlamento pelo imperador Frederico III.

S. M. affirma a resolução de governo de accordo com a constituição do estado e sempre procurar guardar e manter a honra e integridade do imperio.

Declara a mensagem que é imprescriptivel a rennião das provincias da Alsacia e Lorena á confederación germanica.

### O TELEPHONE

Theresina 5 de Abril de 1888.

#### Acontecimentos da corte

A policia—Espantamento do capitão-tenente Leite Lobo—Prisão

para nós que Rossini escreveu as suas mais ternas melodias, Beethoven as suas mais tristes sonatas, Verdi as suas mais lyricas operas. A musica da policia é para nós a ultima conquista da arte e estragados os ouvidos pelo ruido dos bombos talvez não pudessemos mais comprehender a aria da douda na fúria de Lamemour ou o idyllio do terezo acto do Ruy Blas. Mas nos ensinão a ler e a escrever cartas sem erros orthographicos. Somos completamente indifferentes ao movimento litterario e scientifico do seculo. Não podemos manter uma conversação trivial sobre as celebidades da epoca.

As mais lindas poderão apenas citar algum mau romance de Montepin e ainda acreditamos nas almas do outro mundo e nas proezas do tobo-homem. Não temos mesmo a elegancia artistica da toilette, que realça os encantos do sexo. Si ha uma D. Lavina que sempre se apresenta na mais correcta elegancia, parecendo uma flummeuse que se transportada da rua do Ouvidor para as arenas desta terra, é preciso tambem declarar que as nossas toilettes não se distinguem muito pelo bom gosto.

Estas verdades que eu escrevo sangrando de dor minha alma são eloquentes p'osteo contra as theorias do Gordo. É certo que nos ensinão a cozer, a fazer o doce de goiaba, a temperar bem uma panela de peixe. Mas esta educação serve apenas para uma criada e não para uma paulhyense que prende e captiva pelo splendor da formosura.

e deshumanidade —Injúria á Marinha. A reunião no Club Naval— O povo indignado.

O Paiz, da corte, em 29 do passado e 1.º do corrente, deste modo referiu os graves acontecimentos occorridos na corte e que tiveram por epilogo a retirada do ministro Cotegipe.

Ainda bem que em nossa edição de ante-hontem (27) tornamos o sr. ministro da justiça responsavel pelas violencias incessantemente commettidas pela policia, declarando então que o destacamento ao serviço da 1.ª estação, de um certo numero de dias para cá, constituiria se objecto para o qual convergiam todas as attentões, não do governo, mas do publico, pelos excessos de que eram accusadas as suas praças, espantando e ferindo indistinctamente a qualquer cidadão, entre os quaes citamos, para exemplo, um pobre e inoffensivo homem.

O sr. conselheiro MacDowell, como de outras vezes, leu desconfiado, se é que leu, o que então dissemos, emprestou-nos naturalmente intuitos de opposicionistas a todo transe, não inquerio nem syndicon dos factos articulados, e, como previmos, o acto condemnavel seguiu-se um attentado sem nome, um crime que reclama punição immediata, uma offensa pungente lançada á sociedade e a toda uma classe representada por um de seus membros, tornado a victima.

É gravissimo o acontecimento que na madrugada de hontem (28) passou-se naquele posto policial e no qual o respectivo commandante, alferes Henrique José Rodrigues Baptista, cobriu-se de tão grande responsabilidade criminal, que difficil se nos torna qualificar o seu delicto. Entretanto o desprestigio da au-

O gorducho inimigo do meu sexo quasi se da sua vida triste. Entretanto não ha vida mais triste que a da mulher casada nesta terra. Os nossos maridos passam os dias nas ruas occupados em seus empregos e as noites na casa do Baunann e no hotel do Misael jogando o seu. Vivemos isoladas, tendo como unica distracção sentar á noite na calçada contemplando em languido seismar a luz da lantern estrellia vespertina.

O bom do meu marido, (faço justiça por casa), a quem somente vejo nas horas da camola, não falla nos ideaes poeticos da minha alma, não satisfaz a essa sede de amor que agita e pobre coração da mulher: Indifferente e sceptico, quando me dá a sávida honra de dirigir-me a palavra, é para rostar entre as bafordas insupportaveis de seu charuto a grande discussão politica que teve com o paquedo Jeremias na botica do Arthur ou discutir as probabilidades que tem o sr. Baunann de conseguir triumphos oratorios na assembléa provincial, assumptos que lhe são interessantes mas que absolutamente não prendem a irrequerita attenção de espirito feminino. E pelas horas longas da noite, quando eu o espero febril e ansioso; com o seio palpitando em um varrem anfibroso de azas de borboletas, elle, mais frio do que o proprio gelo, entra bocejando, morto de sono e de fadiga; e se eu lançar um olhar para as formas do meu corpo, q' envergoahário as obras primas da estatuaría grega, cêntate-se em perguntar por

toridade entre nós tem deseido por tal forma, que não se nos alguma impossivel os srs. conselheiros chefe de policia e ministro da justiça considerarem o caso como uma ninharia.

Apezar de muito conhecido o procedimento da policia entre nós, a qual, pela minima cousa, mostra-se de inaudita selvageria e brutalidade; apezar de saber-se que respeitaveis cavalheiros da nossa sociedade tem experimentado a tempera do sabre da força publica e que por taes crimes nada tem succedido aos seus responsaveis; apezar de lembrarmos-nos que, com infracção das leis de hospitalidade e com risco de um conflicto internacional, ha no corpo de policia um official que um dia acorrou com os seus subordinados, que espantavam marinheiros de um navio estrangeiro, e elle mesmo alçara a espada e agredira a um tenente desse mesmo navio, e que dias depois fôra elevado de posto, com acude a quantos tiveram conhecimento da occorrença; apezar de tudo isso, repetimos, nunca nos persuadimos de que o vandalismo e a audacia da policia chagassem ao ponto de permittir o espaldreamento de um official superior da armada, o capitão-tenente Antonio José Leite Lobo, q' á 1 hora da madrugada de hontem fôra vilmente, cruelmente, levado a panno de refelle para o xadrez da 1.ª estação, envolvido com ebrios e homens da peor especie, ja então reclusos no immundo carcere.

Sob o ponto de indignação que apoderou-se hontem de todos os espiritos, até mesmo os mais despreoccupados, sabendo-se que o indito official é aquelle louco para quem pedimos ha dous dias a attenção do sr. ajudante general da armada.

Com o espirito desvaivado desde tres dias, o irresponsavel capitão-

que o Christiano não confessa o que gaba no jogo. E contra esta tyrania revoltante que em protesto com todas as forças da minha alma e todas as energias da minha vontade. Acredite, sur, gorducho, que a mulher não é uma simples boneca enfeitada. Tem como o homem as mesmas necessidades de illustrar o espirito e sente na carne os mesmos fremitos do desejo. Porque pois nos condemnar a uma eterna vida de privações e miserias, se ha tambem lugar amplo e vasto para todas as expansões do nosso talento, da nossa sciencia e da nossa arte? Onde está a razão da inferioridade da mulher?

Si a physiologia proclama a superioridade da nossa estrutura-ossea, a melhor conformação do systema nervoso, a psychologia demonstra q' somos superiores em sentimentos ao homem. Na historia da arte, da litteratura, da sciencia, no movimento politico das nações esta sempre a mulher figurando na primeira plana dos acontecimentos. Foi uma mulher, Joanna d'Arc, que libertou a França do jugo estrangeiro e uma rainha, Isabel, que elevou a Inglaterra ao auge do seu dominio e esplendor.

Foi uma mulher, Sappho, que derramou na poesia os gritos mais terriveis da paixão e do ciúme e uma mulher, Malame de Staël, que deu ao romance suas mais bellas paginas. Foi uma mulher, Semiramis, que edificou a maior cidade da antiguidade e nos tempos modernos foi uma mulher que nos Estados Unidos sol;

tenente não se continha em casa da família, zombando de todos os cuidados e sahindo á rua em trajns a que então alludimos.

Na madrugada de hontem, cerca de 1 1/2 hora, estava o infeliz em estado de granda exacerbação, na rua do Hospício, soltando gritos que indicavam a sua mentalidade enferma.

Deram-lhe voz de prisão praças da 1.ª estação policial, e, como era natural, o louco official offereceu alguma resistencia.

Para reconhecer o irresponsavel não bastaram aos agentes da força publica o desalinho em que o viam, o desvairamento do olhar, a incoherencia da palavra, o desconchavo das phrases de quem mostrava a violencia não estar annuviado pelo alcool, mas ter a razão perdida.

Longe de mover compaixão, o estado do capitão-tenente Lobo levantou a colera dos soldados infrenes, que o espaldeiraram desapiadadamente, que lhe deram soccos e tombos e assim o levaram até o posto indicado, não ouvindo ao infeliz que, de vez em quando, por entre o ecoar das pranchadas, dizia ora ser capitão-tenente, ora ser almirante, sendo a sua posição official affirmada por mais de uma pessoa.

Levado á 1.ª estação e apresentado ao alferes Baptista, desapareceram as violencias das praças inconscientes para erguer-se uma scena mais revoltante, para paten-tear-se o crime do commandante arbitrario, que a despeito dos avisos dados por mais de uma pessoa insuspeita—de que o detido era um official superior da armada—mandou insolita e irregularmente mettel-o na enxovia.

Superexcitado pela febre da lucta, afogado pelo espancamento que lhe produziu contusões pelo corpo, desvairado até o extremo, o inditoso capitão-tenente pedia do xadres, em altas vozes, que lhe dessem um pouco d'agua, pois estava a morrer de sede.

A' deshumanidade de espancar-se um louco, ao crime de metter-se no xadrez um official superior, juntou o commandante da estação a crueldade, o acto revoltante de negar agua para apaciar a sede que corroia o organismo do pobre moço.

De uma casa bem proxima respeitavel e acreditado commerciante ouviu a voz do capitão-tenente Lobo, repetindo, com insistencia,

tu com a Cabana do pai Thomas o grido da alerta contra a escravidão.

Deixai pois que tambem cultivemos as artes, sciencias e letras, colloborando na grande tarefa do progredir humano. O seculo é de luzes e como Gotha moribundo tambem pedimos luz e mais luz. Pode ser que o gordo escriptor de Piracuruca venha me responder com o bom senso burguez que é ridiculo ver uma Luiza Michel na tribuna popular ou que o espirito na mulher é um perigo, como prova George Sand. Realmente não me parece ser um agradável espectáculo ver uma velha feia e deodertada, com as ventas pingando rapé, fallando as massas a linguagem da anarchia. Mas si a oratória fosse bonita e moça, então creio que convenceria pela harmonia da voz e pelo brilho do olhar. O gorducho refere entusiasticamente a victoria que assistio de uma normalista em discussão com temivel contendor. Eu tambem já vi essa gentil senhora, tão distincta pela sua elegancia como pelo seu espirito, ealar pela força da logica em uma discussão politica o sr. presidente da provincia.

Diga-me agora o gorducho si ella occupasse a tribuna que effeito não causaria. O exemplo da loura George Sang, me levaria a uma longa discussão sobre o adulterio. Esta celebre mulher porem merece a absolvição da posteridade e tem direito á admiração das almas romanticas, porque muito amou e muito soffreu. Ella representa a revolta da mulher contra o despotismo do marido. Si o casamento

o pedido e, apiedado foi até a estação.

Em termos os mais delicados e suasorios fez ver ao alferes Baptista quem era o preso, qual a sua posição social, pedindo a sua liberdade.

Tratado com arrogancia e grosseria, retirou se o mesmo commerciante, depois de lhe ter sido negado o pedido, que fez, para dar agua ao louco official, que mais tarde, por compaixão da praça que serve de ordenança ao subdelegado do districto foi satisfeito.

Pela manhã, o sr. tenente-coronel Beurepaire Rohan, tio do offendido, sabendo do crime committido, dirigiu-se á estação, afim de pedir sua liberdade, mas foi recebido com desconsideração tal, que viu-se obrigado a prender o alferes Baptista, que não o reconheceu nem lhe obdeceu, e conservou-se no sen posto, onde esteve todo o dia de hontem.

Apenas divulgou-se o facto da prisão, o quartel general da armada enviou áquella estação o ajudante de ordens 2.º tenente Libanio Lamenha Lins, para, em nome do sr. chefe de esquadra ajudante general da armada, inquirir do acontecimento e receber o official que não podia alli continuar.

A despeito do seu caracter official, achando-se uniformizado e armado, representando alli a pessoa de seu chefe, o 2.º tenente Lamenha Lins foi recebido pelo alferes Baptista com expressões altamente inconvenientes e grosseiras, depois de lhe ter apparecido de chinellos e em desalinho.

Sem prevalecher-se da sua posição como superior para prender o activo e arbitrario alferes, o ajudante de ordens do quartel general da armada insistio nas explicações que desejava, sendo-lhe então respondido que um tal tenente coronel já havia levado o detido reclamado e que o mais que elle, alferes Baptista, podia fazer, era dar uma praça para procura dos dous.

Retirando-se o 2.º tenente Lamenha Lins soube na rua que distinctos camaradas seus haviam conduzido o capitão-tenente Lobo para o quartel general.

Alli chegado, foi o infeliz official transportado immediatamente para o hospital de marinha e, por ordem da autoridade superior, submettido a immediato corpo de delicto.

é um contracto, deve obrigar ambas as partes contractantes. Si o marido julga-se com o direito de fallar á fé jurada, a mulher tambem pode proceder do mesmo modo. E' a pena de talião, justa e razoavel, porque uns não tem o direito de lograr e outras o dever de ser logradas.

Basta porem de resposta; já me sinto fatigada. Canção-se-me os dedos de pegar na penna e punge-mo saudade de meu dedal e da minha agulha. Volto de novo, paciente e resignada, á tranquilla obscuridade do meu lar. Perdão ao gordo as injustiças atroses que commetteu: E si elle emendar-se, si prestar á causa do meu sexo o concurso leal de sua valente penna, lhe prometto em recompensa um dos meus olhares, sereno e profundo, onde se reflecte o luar calmo e doce das nossas noites meridionaes. Acredite que escrevendo esta resp sta muito soffri. Assim como o pelicano rasga o peito para alimentar com as gotas de seu sangue o filho moribundo, eu tambem rasguei o envoltero que encerrava as dores occultas da minha alma e lhe mostrei-a em plena nudez christalina, como a casta diva da Norma, senza nube senza vel. Christo perdoou á Magdalena, com o corpo machucado pelas orgias do lupanar, porque muito amou, e tambem em sua infinita misericordia terá pena dos que tem sede de justiça.

C. L.

Os medicos que o examinaram encontraram contusões e ferimentos em diversas partes do corpo produzidas por pranchadas de sabre.

Para finalizar, sem acrescimo de mais commentarios á injuria feita á sociedade e á marinha de guerra brasileira, devemos dizer que o alferes Baptista é o celebre protagonista do vandalismo do morro da Saude, facto de que todos nos recordamos, assim como que é o terceiro official da armada a quem a policia espaldeira, sem que nenhuma punição lhe seja infligida.

Deve ser bem espinhosa a posição actual do sr. conselheiro ministro da marinha, collocado entre o dever de exigir do seu collega da justiça o desagravo da classe injuriada, ou de não fazelo e abrir mão, nesse caso, das sympathias que lhe podem resultar da punição justa e esperada por todos.

Aguardemos a solução do gravissimo acontecimento.

A' ultima hora fomos informados de que estivera na 1.ª estação o major fiscal e o capitão Vieira a syndicar desse facto, bem como ageita-se um inquerito para provar que o capitão-tenente Lobo desrespeitou ao alferes Baptista e que este ignorava em absoluto a posição do official da armada.

Vai-se consummar o escandalo.

Felizmente, acrescenta o Paiz de 2 do corrente, a indignação publica causada pelo espaldeiramento do capitão-tenente Leite Lobo, depois encerrado em infecto xadrez da 1.ª estação policial, mede-se pela violencia feita a esse official e pela injuria atirada á sociedade e á classe a que pertence o infeliz louco.

Ainda ha, felizmente, acima da policia que assassina e espanca, acima do governo que a protege, a opinião pura e sã que commenta e julga, que protesta e aponta os criminosos, avigorando a palavra da imprensa que hontem narrou a violencia feita a um louco e o delicto committido na pessoa de um official cheio de immundades, respeitado e considerado na sociedade fluminense, estimado e querido pelos seus camaradas.

Entretanto, quando a classe militar unida pensava no melhor meio de desaggravar o offendido capitão-tenente; quando a sociedade conserva-se em expectativa, receitando a reproducção da impudencia a que está affecta a ver o sr. conselheiro Coelho Bastos mantinha no seu posto o alferes Baptista, que blaznava e ria-se dizendo a quantos queriam ouvi-lo, ser negativo o effeito das accusações da imprensa e que do tombo do capitão tenente Lobo ninguém tiraria as pranchadas já applicadas.

Seria, porém, necessario julgar o govern o um composto de loucos, para admitir a hypothese de que as palavras do arbitrario alferes sejam um reflexo do procedimento que terá o sr. ministro da justiça em tão grave assumpto.

Para honra do governo não o suppomos com semelhantes intenções, além de que não as supportariam o brio militar e a sociedade que participou da injuria.

O quartel-general da marinha encaminhou hontem (29) mesmo á respectiva secretaria de Estado a energica parte escripta pelo ajudante de ordens da repartição, 2.º tenente Libanio Lamenha Lins, e

em que foi relatada a occorrenca de que nos occupamos e o modo por que esse foi official recebido na 1.ª estação.

Ao que nos informaram, o sr. conselheiro Castrioto promettera que justiça seria feita ao alferes culpado e que a officialidade da armada encontraria o necessario desagravo, asseverando-se mesmo que s. exc. levava para o despacho imperial uma copia do officio em que está a exposição do attentado.

Ae sr. ajudante-general do exercito endereçou, por sua vez, o tenente coronel Beurepaire Rohan um officio narrativo da desconsideração que teve para consigo o alferes Baptista, desconsideração que o obrigara a prender o official que mostrou-se desconhecedor de todos os principios de disciplina e boas e comensabas normas de educação.

Ao seu digno chefe pediu o sr. tenente coronel Beurepaire Rohan fosse feita effectiva a prisão por elle effectuada, e sabemos que a respeito foram d'pois dirigidos officios do quartel general do exercito aos srs. conselheiro chefe de policia e commandante do corpo.

O alferes Baptista, chamado ao quartel de policia pela manhã, alli esteve em conferencia com o commandante do corpo, depois do que retirou se para a 1.ª estação em cujo commando manteve-se até ao cair da tarde.

A's 6 horas mais ou menos, julgou o governo de bom conselho substituil-o no commando daquelle posto pelo tenente João Velho, fazendo-o recolher preso ao quartel para averiguações.

A armada, disposta a promover pelos melhores meios a desafronta do capitão tenente Leite Lobo, reuniu-se hontem á noite nas salas das sessões do Club Naval.

A essa reunião compareceu elevado numero de officiaes de todas as classes e patentes, que resolveu de modo reservado o objecto em discussão.

Emquanto durou a reunião do Club Naval mante-se á vefrente do seu palacete grande multidão, que de espiço prorompia em vivas á marinha de guerra e manifestões hostis á policia.

Felizmente houve completa ordem na rua, a despeito de esta reia entre o povo conhecelos se cretas da policia, que de momento a momento procuravam zmar conflicto.

O capitão tenente Leite Lobo conservou-se hontem (29) em estado ainda de excitação, mas accusando sempre ao alferes Baptista e as praças que o espaldeiraram. No hospital de marinha foi o infeliz moço procurado durante o dia por muitos dos seus camaradas e amigos, interessados no seu estado de saude.

Ouvim-os que o alludido official vai ser transferido para a casa de saúde do dr. Eiras.

Durante o dia de hontem (29) a policia esteve de promptidão para o caso de ser necessario manter a ordem publica.

PARTE LITTERARIA

Em pleno dia.

Sacuda!  
—Vá... Quebrou as petalas... Coi talinha! Endim foi uma rosa e tenho um cesto d'ellas, desceadas de beijos! Venha a magnolia.  
—Ora!... A magnolia é tão chic, é tão molosa com a sua cor palida de estrellada d'alva na bruma do verão, e está tão tepida de aromas! Mas emfim lá

vae... Guarde-a no coração. Tome a violeta tambem. Fico sem uma flor nos cabellos e até mesmo no peito.

E essas duas rosas rubras como a afrorada!? Não fala d'ellas?

—São as unicas que me restão porque não m'as pedio ainda.

Dá-m'as?

—Ora... E' difficil.

Porque assim? Não me ama?...

—Se o ame...!? Se não o amasse não teria descido ao jardim n'aquella noite de luar que dormimos no caramanchão de primaveras até a alvorada, quando nos veio acordar o melro na trepadeira.

Não me lembrava. Mas dá-me as rosas?

—Dou.

Onde e quando?

—Desçamos para o primeiro andar.

Ligeiramente desapareceram das gelozias, por detraz das persianas e ouviam-se ao longe os ultimos compassos de quem desce a escada.

—Julia!

—Julia!

E um ao outro abraçados estreitamente, entre a musica de um turbilhão de beijos, cabrião no tablado estenuados.

O vestido de chita cassa, amarrado, deixava ver as linhas da esculptura magra de suas pernas, e o desalinho dos cabellos, e a onda de sangue que fervilhava febril, denunciavam, que, ambos histericos, adormeciam n'ama velupia esmagadora.

LEONIDAS E SÁ.

\*\*\*\*\*

Um silencio profundo. A natureza em calma. Heelma-se abalada em lyrico torpor!  
O bosque está sereno, a folha é sem rumor, E a noiva da saudade espraia-se em noss'alma!  
Desdobráo-se do leve as azas da memoria. A tarde vai morrer. De sol agonizante O globo incandescente apaga se distante  
Como notou de sangue em lago mercucoria...  
Que scena de encantar! Do lago a face lisa, Silente, sem turvar-se a um osculo da liris Retratá-se do bosque a magica espessura.  
O verde palmeiral quedou-se, esmoreceu... Não ouve-se um sussurro. A selva enmudeceu. No espaço vae cabindo a sombra da tristura!

Um silencio profundo. A natureza em calma. Heelma-se abalada em lyrico torpor!  
O bosque está sereno, a folha é sem rumor, E a noiva da saudade espraia-se em noss'alma!  
Desdobráo-se do leve as azas da memoria. A tarde vai morrer. De sol agonizante O globo incandescente apaga se distante  
Como notou de sangue em lago mercucoria...  
Que scena de encantar! Do lago a face lisa, Silente, sem turvar-se a um osculo da liris Retratá-se do bosque a magica espessura.  
O verde palmeiral quedou-se, esmoreceu... Não ouve-se um sussurro. A selva enmudeceu. No espaço vae cabindo a sombra da tristura!

CAMPO NEUTRO

Factos de Oeiras.

Os lamentaveis acontecimentos que têm posto em sobresalto esta cidade, e que tão má copia vem dar da nossa civilização e bons costumes, já foram sufficientemente descriptos e perfectamente esclarecidos perante a sensata opinião publica, que por sua vez terá lavrado o seu *verdictum*, condemnando os amonadores e perturbadores do sociego social, e da paz d'um magistrado que se recommenda pela prudencia e moralidade, sem os quaes attributos seria hoje esta terra um vulcão de ruinas, ou um campo juncado de cadaveres!

D'essa fiel exposição se chege a evidencia de que a perturbacão, e a excitação dos animos, foram originadas pela irreflexão, e o despeito de individuos que agitação fóro uma alluvia de julgões, que têm um dia de ser julgadas pelo dr. juiz de direito, cuja serventia tem-m, porque elles não tem aquella certeza e segurança que fortatece e nutre o homem que celi-

ANIZIO DE AMEL.

na no direito e na razão da causa que sustenta.

Só este motivo é assaz sufficiente para pôr em relevo e qualificar o procedimento dos insufladores da sedição que se ia levantando no seio d'esta pacifica população, que contristada assistio essas scenas de vandalismo, erigidas, como meio de desforço, pela sordidez do interesse mal contido.

Esse clamor, sem fundamento, essa perturbação, oriunda de interesses inconfessaveis, esse desrespeito, com menosprezo á lei, praticado para com a 1.ª autoridade da comarca, — terião sido ahafados morrerião de inanición — se fosse outra a posição de quem, cumprindo acalmar os animos, não fomentasse, ou alimentasse, essa luta ingloria, e toda prejudicial aos interesses do partido liberal, luta da qual tanto tem explorado e tirado proveito o adversario commum.

Se os directores do mesmo partido, se tivessem compenetrado do papel que devião assumir em face de uma luta nascente, de funestas consequencias, entre correligionarios desviados do caminho do direito, ella não teria tomado proporções gigantesca, e menos attingiria ao grau de abjecção á que tem descido,

O papel á se representar entre partes amigas, que letigão, é todo de conciliação, sem que se cerque de prestigio e de força a uma contra a outra, quicá, sendo esta a mais fraca, e cheia de razão.(1)

Desde, porem, que olvidão esse dever, imposto pela amizade, e harmonia de correligionarios — expostos uns a sanha dos adversarios colligados com a outra parte protegida, — os interesses se chocão, as rivalidades surgem, as represalias se succedem umas ás outras, e de ahí a permanencia d'essa luta interminavel, só prejudicial ao partido.

Em vez de conciliação, dar-se força á uma das partes para lutar contra os proprios amigos, é acto ante-politico, e não ditado pela prudencia, que devia pedir a deposição de armas, e não mandar redobrar de perseguições, como aqui se affirma — que *alguem* da capital aconselhára que se proseguisse na luta, que contasse com o apoio, e franco concurso do directorio, na guerra levantada contra o distincto juiz de direito da comarca, Bento Borges da Fonseca, liberal firme, e juiz imparcial, que até hoje não sabe a causa porque tem sido desconsiderado pelo mesmo directorio.(2)

—Hoje, que os negocios de Oeiras estão perfeitamente esclarecidos, e que nova phase vão elles tomando, e que se escolhe mais victimas para serem efferecidas em holocausto, é forçoso reconhecer, e necessario dizel-o — que essa luta fratricida, é dividida a esquerda posição do directorio liberal, que lhe vae innoculado nas veias o virus — essa seiva perniciososa que a alimenta e fortalece.

A sua parcialidade, e ma posição, ficão patentes de-de que perseguido o dr. juiz de direito pelo partido conservador, fechou-lhe ás columnas do orgão liberal, só pelo facto de se achar o capitão Cyro ligado aos nossos adversarios, dos quaes garantia que tudo podião fazer ao illustre juiz, visto como, nas paginas da *«Imprensa»* não seria

(1) O directorio liberal na sua alta sabeloria não entenda e cossa assim. Perante essa moderna *«mashorca»* a razão esta sempre do lado do mais forte...

(2) Tem sido ainda muito feliz o sr. dr. Bento Borges. Peior seria se o directorio se lembrasse de passar-lhe um protesto á *«queima roupa»*. A. D.

produzida a minima defeza em favor da victima — nem da redacção, ou em publicação á pedido !!

E a promessa a si feita foi com fidelidade cumprida.

O orgão do partido não accetando escriptos de correligionarios contra correligionarios, estava dentro das raia do programma traçado — de recusar-os, muito embora quando somente se trate dos grandes, mas, deixar indefenso a um membro importante do partido, e, mais ainda, negar a publicação de sua defeza, sem offensa, sem indirecta, e sem declinar um nome liberal, quando elle era horrorosamente maltratado e ultrajado pelos adversarios; é um facto nunca presenciado, e só visto e dado com o dr. Bento Borges, com a intenção proposital do directorio, de provar que o capitão Cyro — *por si só —, solus, totus et unus*, valle muito mais do que os interesses d'um partido! O facto se deu, provado está; e demonstra claramente a esquerda posição do directorio, autor secundario do actual estado de cousas d'esta comarca, e principal responsavel pela scisão levantada no seio do partido, cujos destinos dirige, e melhor cumpria zelar, do que, apanhando boatos de rua, ou que espalha pasquins, procurar ferir o integro juiz em uma miseravel questão de subtração de cartas, levantada pela cobardia mascarada....

Convença-se, porem, o directorio que essa phalange de batalhadores, tão desconsiderada hoje, amanhã, no dia da luta, que não vem longe, ha de fazer falta no acampamento para defensão d'esse mesmo estandarte que a cobre! Convença-se que é uma politica odiosa proteger á um grupo de liberal unido aos conservadores contra liberaes genuinos.

Semelhante preferencia é a santificação das alianças criminosas feitas por *esses idolos* que têm derrotado candidatos liberaes, (3) em priscas eras, e ultimamente deixaram de votar em candidatos liberaes — para darem votos ao capitão Campos e conego Moraes Rego!

E' uma lição proveitosa, se bem que reconhecamos que é o mto mais facil de merecer a confiança dos chefes liberaes.

Derrotar candidatos, e buscar alianças conservadoras, eis tudo, que só os tolos despresão porque não querem aprender.

O exemplo vem do alto, e já o deu o proprio directorio...

—Externando-nos assim, temos cumprido com o nosso dever.

Agora dirigimo-nos ao illustre dr. juiz de direito. Resigne-se, espere melhores tempos, e confie que depois d'um surge outro dia; e que ninguem foi mais desprestigiado e virulentamente descomposto — de face — do que o illustre coronel Jesuino Moura, pelo seu *«amavel sobrinho»* Cyro, o mesmo homem que nas paginas da *«Epoca»* arrastou pelas *«ruas do Caundé e da collectoria d'aquí a seu estremo»* primo Deolindo!

Foi elle ainda que em uma eleição mimoseou com *«delicadas epithetos»* a seu venerando parente Hollanda, no entretanto hoje (salvo o 1.º) esquecidos de hontem, fazem causa commum, e assignão os mesmos papeis, deprimidos da probidade e da honra do illustre magistrado, de quem tomam as sentenças no futuro, na mesma linguagem e thapuzo que usava para com os seus *«preclaros parentes»*!

A *«Alma damnada d'essa assua»*

(3) Verbo gratia —; G distincto Dr. Leite Pereira.

da toda, foi armado a punhal e cacete á casa do velho *«benemerito»* cheio de serviços prestados ao Paiz sem outra satisfação que não fosse a de ser util ao Estado, provocal-o furiosamente, ao passo que hoje, entre elles ambos, reina a mais cordial amizade, fazendo aquelle joguette deste, que se julga feliz, e estão vingados!...

Deixe correr o tempo... e quando elles se desmantelarem de *«novamente»*, pois é impossivel ser duradoura essa harmonia, de occasião, tudo se transformará: o juiz tresloucado será um idolo, e elles tornarão a ser... o que já foram... *Ridendo castigat mores.*

Justus

Agradecimento a um gordo:

Apesar da grande amabilidade que leve para com o meu sexo, todavia não deixo de agradecer-lhe na parte que se dignou — nos fazer justiça, offerecendo o meu *«talento»* espirito para defendel o perante o meu sexo, garantindo-lhe que a defeza não será como um doido soltando foguetes, ou cego jogando espadas, como acontece muitas vezes com os senhores homens. S. s. parece-me estar um tanto massado com o meu sexo. Qual será o motivo? S. s. no lugar de soffrer de epistologia como crê, talvez soffra de papitações amorosas, razão porque abre tamanha guerra ao meu sexo. S. s. diz que a mulher não tem a necessaria capacidade e aptidão intellectual para reger e administrar sua pessoa e bens, e que a França é o paiz das novidades. Pois sr. gordo, a França é o paiz mais civilizado do mundo, razão porque entendeu que a mulher tambem tem idéas e que estas devem ser manifestadas.

O projecto da emancipação da mulher no Imperio do Brazil é apenas um sonho irrealisavel, mesmo porque os espiritos mais cultivados como o de s. s. a elle se oppõem.

«Que Eva, crendo na serpente indusira a Adão para comer do fructo prohibido.» Tiruo d'ahi a conclusão de q' sendo a mulher emancipada facilmente seia ludida!

Engana-se s. s. Nem sempre as mulheres creem nos homens.

Se Eva acreditou na serpente, foi porque Deus assim o quiz, pois do contrario não existia esse Deus todo poderoso. Deixo de tocar em outros pontos da accusação por julgar desnecessario e mesmo por não soffrer da molestia que o sr. gordo diz soffrer.

A minha acanhada habilitação não permite continuar, pelo que peço desculpa aos meus leitores.

Uma normalista.

Motté

Como vive quem não vive Com quem deseja viver.

Gloza.

Como vive quem só passa A lembrar de sua amante. Que se acha assáz distante A beber de fêl a taça? Quem tiver juizo que faça, Que tal idéa não tive; Quem com seu amor não convive Apertando os ternos laços Com doces beijos e abraços, Como vive quem não vive!

E' uma triste solidão; E' uma vida sepulchral, Pois não val o cabedal Torturado o coração; E' uma fatal illusão, Que a saudade faz verter E' inda mais do que soffrer, Ver-se ao longe separada A phenix amante amada, Com quem deseja viver.

S. Philomena — Março — 1888.

Epigramma

II

E meus pobres cinco bagos Que forão com appellação? A' ligeiros os embargos Eu não pude oppor, oh! não. Ao fogo! ao fogo! Cambises Que fazes com taes juizes Que poém a lei no balcão?

Mané magro.

Tu és...

(A' L. Lustosa)

Tu és a lua que brilha No triste ceo de minh'alma, Tu és a rosa que feita Para compôr minha palma.

Tu és o ribeiro que passa Saudoso pelo jardim: Tu és a flôr des meus olhos Angelica, cravo e jasmim.

Tu és o sci que rutila No largo ceo de esperança; Tu és a não que navega No fresco mar de bonança.

Tu és a ave que voa Bem alta pela ampidão, E segurinho no bico Conduz o meu coração.

Tu és a alva que dá Do dia breve esperança; Tu és o leito florido Eu que minh'alma descansa.

Tu és a musica do prado Que o dia vens a saudar, Com teus ternos trinos sonoros Minh'alma vens magoar.

Eu sou o canto queixoso Do sabiá nas palmeiras! A patativa piando Saltando pelas mangueiras!

Eu sou a rola que geme, Sozinha pelo deserto, E o grito que ainda soa Do araponga inexperto!

Eu sou o amante que ama A flôr fragante na aurora; Tu és a imagem querida: Eu sou o crente que adora.

Santa Philomena, 13 de Março de 1888.

J. Firmino.

POR BECCOS E VIELLAS.

Depois da quadra quaresmal, durante a qual o bacalhao e o carurú forão elevados a altura de um principio, regados sempre com um pouco do Filiz, volto a occupar o modesto lugar que a benevolencia do sr. redactor do *«Telephone»* me ha assignado nas columnas do seu sympathico periodico.

Eu sei que minha ausencia tem sido notada pelos amaveis leitores (amaveis e um modo de dizer); mas sei tambem que na phrase de um velho coronel das antigas milicias muito do nosso conhecimento: *antes atnea do que tarde.*

Volto, pois a atrair aos ventos da publicidade o que se diz sobre os assumptos occorrentes.

Diz-se, com visos de verdade:

Que a queda do gabinete Cetegepe e ascensão do conselheiro João Alfredo, e *«enfant gaté»* do patriotico 7 de março, produzirão em certos espiritos um alregrão á la diable.

Que a causa de tal regabofa foi a entrada para a pasta da marinha do senador Vieira da Silva, o ex-presidente conservador desta provincia, que mais gratas recordações deixou á phalange liberal.

Que já ha quem diga que agora a missa será dita por outro *«Castiça»* porque quem foi bom amigo, como presidente, não podera jama ser infenso, como ministro.

Que o programma do novo gabinete, se não for para ingliez ver, promette muito a esta pobre patria das bananiras sem cacho.

Que a abolição immediata é o 1.º art. do novo codigo politico-ministerial.

Que por isso muito negreiro *«avragé»* já acha praticavel a ideia da abolição.

Que por esta boa terra vae tudo d'acordado.

Que apenas uma nuvem negra assoma no horizonte longiquo do liberalismo.

Que a causa da tempestade em perspectiva é o preenchimento do lugar do official maior da assembleia.

Que este lugar, que os conservadores em sua *«bonbonna»* *«hoes hygne»* não quiseram preencher, e hoje pretendido por 3 ou 4 tarugos, que fazem questão de gabinete por sua nomeação.

Que um dos candidatos, bacharel em direito, allega em seu favor, os grandes serviços prestados ao partido tingando a humanidade....

Que o outro tem por si o apoio dos Cruzes que são da intimidade de s. exc. revm.º o bispo do thesouro, e o facto de já se achar occupando o lugar interinamente.

Que o 3.º allega o direito de preferencia por ser genro de seu sogro (delle).

Que falla-se tambem n'um 4.º pretendente, o mesmo a quem já foi em certo tempo offerecido um bispado....

Que o 1.º candidato já conta com o apoio de quase todos os deputados liberaes, pouco se importando com o chamado directorio, que em materia de consideração nada lhe tem tirado a dever.

Que para prova disto os arts. que escreve para a *«Imprensa»*, são sujeitos a censura previa, cortados e recortados e alguns recambiados *«quand même»*....

Que um destes que tratava do facto occorrido ultimamente em Oeiras com relação a uma escrava do capitão Luiz Avelino, torce-se mui delicadamente devolvido pelo *«nosso amigo commum»*....

Que nada obstanté reina a paz em Varsovia e o cabo da guarda continua a ser compadre de todos... 1.º de abril de 1888.

Randolpho Pancreacio.

PORQUE ME SINTO EU TÃO MISERAVEL?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomagos, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um disabor tal por todos as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que as vezes nos pensavimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado tornando nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolias, dores de cabeça; estas palpitações violentas os coração; este desasosiego febril, detes suores nocturnos; este inquieto e ingnativo somno que não nos da repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestião ou Dyspepsia, o começo e prognostico de todas as doencas humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta do poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em

substancia saudavel para o proprio alimento de corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento de improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é, agravada, e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago possesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anxiedade tanto para os noivos como para os a dultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica contudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O se requere é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas fígado e rins, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapida tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o xarope curativo da Mãe Seigel, porem hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes capitães de navios, mechanics, lavradores e suas mulheres e filhos todos confirmam os seus carativos.

Acham-se a venda em todas as boticas e Lojas de Medicinas, em toda parte do mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited. Londres.

Depositaris na Provincia do Piahy: em Therezina, M. de Hollanda; e em Piracurua, J. S. F. Fontenelle.

MSICELLANEA.

UM CASAMENTO DESFEITO

Transcrevemos da Gazeta de Noticias da corte:

«Foi a Gazeta de Noticias o primeiro jornal que annunciou tratar-se do casamento do principe D. Pedro com a filha do conde de Flandres. Depois disso, outros jornaes publicaram a noticia. Em Bruxellas foi ella publicada em toda a imprensa e recebeu a sancção do mais profundo silencio. Nem uma contestação.

«Passado algum tempo, toda a imprensa portugueza publicou o seguinte telegramma:

«Bruxellas, 17 de janeiro.—Corre o boato de que o rei Leopoldo approvou, sob reservas, o projecto de casamento da princeza real, filha do conde de Flandres, com o neto do Imperador do Brazil.—Havas.»

«Posteriormente, a Etoile, de Bruxellas, publicou um artigo dizendo que a noticia era falsa.

«A esse artigo responde a Reforma, da mesma cidade:

«Fomos os primeiros a annunciar o projecto de casamento entre o principe Pedro Augusto, do Brazil, e uma filha do conde de Flandres. A Etoile reproduziu a noticia muito tempo depois. O Rapido, ella mesmo, contestou que fosse ella a primeira a dal a.

«Diz hoje a Etoile q' a noticia é falsa. E, no entanto, não foi objecto de nenhum desmentido nem no Brazil nem na Europa, apesar de ter sido annunciada pela Gazeta de Noticias, o mais importante jornal brasileiro. Julgamos, com effeito que surgiram difficuldades: o principe brasileiro é um liberal.»

Por esse tempo, um novo jornal—o Dia, de Antonio Ennes, publicava em Lisboa o seguinte telegramma:

Casamento desfeito «Bruxellas, 29.—A Etoile declara que não se realisará o annuciado casamento do principe D. Pedro, do Brazil, com uma filha do conde de Flandres.

«Atribue-se este desentace às objecções do rei Leopoldo, que, segundo em tempo a Havas disse, tinha dado o seu consentimento, com reservas.

«Accusado é demonstrar que a noticia era verdadeira. O projecto existia, mas as reservas do rei da Belgica occasionaram provavelmente a retirada do pedido por parte do principe D. Pedro e do Imperador.»

Partida.

Para a corte do Imperio partio no dia 2 do corrente, o exm. sr. dr. Jayne de Albuquerque Rosa, representante do 3.º districto desta provincia na camara temporaria.

Numerosos amigos politicos e particulares do illustre piahyense o acompanharam até a bordo do vapor «Theresinense», no qual s. exc. tomou passagem para a Parahyba.

Bonanzosos ventos e condições ao porto de seu destino

OUTRAS.

No mesmo vapor embarcaram com destino a capital do Maranhão os srs. alferes do exercito Martiniano Francisco de Oliveira e João Miguel Mendes.

O alferes João Mignel, vao aguardar naquella provincia o resultado do conselho de guerra a que foi submettido e o alferes Martiniano vao servir no 5.º batalhão, para o qual foi transferido.

À ambos desejamos feliz viagem.

PENSAMENTOS DE JOÃO PAULO

—O céu é o telhado da rua. Até ahí chegam os meus conhecimentos astronomicos.

—Estou convencido de que o numero de mortos enganados seria muito maior, se se abolisse o casamento.

—Se eu fosse prego lor, preferia a conversação das apolices á dos judeus.

SANGUE!

Sob esta epigraphie noticou o Libral, no Pará, em 8 corrente: «Mas uma victima do punhal assassinado acaba de cair!

O livro dos crimes execrandos da Amazonia registra o nome do mais um criminoso assalariado.

A imprensa que escapou ás fogueiras da inquisição, não tem escapado ás laminas dos punhaes.

Na noite de 27 de fevereiro, a typographia do jornal «Odivellense» publicado em S. Caetano de Odivellas, foi assaltada por um grupo de trampolineiros que quebrou quasi todo o material da mesma typographia e deu uma punhalada no seu director, o sr. Raimundo Nonato Cabral, que morreu momentos depois.

A impunidade continúa a produzir os seus maleficos effeitos, isto é, multiplicam-se os crimes.

O solo da Amazonia está ensopado de sangue dos liberaes.

O «Odivellense» era um jornal adhezo a essas ideas.

Está tudo explicado.»

A Tribuna.

No dia 2 foi distribuido nesta cidade o primeiro numero deste periodico, que veio substituir o «Reverbero.»

E' como foi este, editado pelo sr. Honorário José de Souza, e promete manter-se em terreno neutro. Saudamos o novo collega e desejamos-lhe longa vida.

—O amor sem dinheiro é como o pão sem manteiga—engasga.

—E' sempre pela fome que começa um bom almoço.

—O platonismo é o amor com uma filha de parreira. O casamento é um collete de flanela.

Fallecimento.

Vouu a mansão celestial na noite do dia 31 do passado a innocente Cyaira, uma creancinha interessante, que apenas contava dois anno e pouco de idade.

Antes na manhã desse dia, cheia de vida, gosava das caricias dos seus extremecidos progenitores, e já a noite sua alma, candida como as açucenas do prado, desprendia-se do terreno involuero para ascender ás regiões infinitas!

Ao sr. capitão Mariano Gil Castello Branco e a sua exm.ª esposa, sentimentamos pelo doloroso acontecimento que registramos.

Com effeito, João! Lá quebraste mais um copo!

—Ah! mais d'esta vez, minha senhora, fui muito feliz! quebrou-se em dous pedaços!

—E tu chamas a isso felicidade?

—De certo! E' porque a senhora não sabe a massada, que dá para se apauhar tudo, quando um copo se quebra em mil pedaços!

Casamento.

Realizou-se na manhã do dia 3 do andante, na igreja de S. Benedicto, o consorcio do sr. Arestides Francisco de Medeiros com a exm.ª sr.ª d. Isabel Ribeiro Gonçalves, digna filha do sr. capitão Antonio Ribeiro Gonçalves.

Aos jovens desposados almejamos perentias venturas

Associação beneficente.

Trata-se de organizar na capital do Pará mais uma associação de beneficios mutuos entre a numerosa colonia cearense ali residente.

O iniciador desta humanitaria e patriótica ideia foi o nosso distincto amigo Francisco Coriolano Cavalcanel, um desses espiritos levantados, para quem a felicidade do proximo é o supremo goso.

Lançada a ideia foi ella entusiasticamente abraçada e a colonia cearense, apesar de já contar a utilissima sociedade 25 de Março, creada para fim identico, não duvidou congraçar-se para fazer vingar a nova associação.

Ao nosso estimado amigo, a quem felicitamos pelo bom exito da sua patriótica ideia, enviamos um aperto de mão.

Fallecimento.

Por telegramma transmittido da corte do imperio consta que falleceu ante-hontem, em consequencia de um desastre, o dr. Sesortris Silvio de Moraes Sarmento, juiz municipal do termo de Oeiras, que, ha pouco, para ali partira.

O indito piahyense, foi esmagado por uma car oça, segundo se vê do referido telegramma.

Campungidos em extremo pelo lutooso acontecimento, significamos a illustre familia do finado nossos sentidos pesames.

RECENSEAMENTO.

O illustre dr. Firmino Licínio da Silva Soares, digno chefe de policia da provincia, trata de organizar o recenseamento desta capital.

E' um bom serviço que s. exc. presta e para o qual todos devem cooperar.

Fallecimento.

Na villa do Rosario falleceu a exm.ª sr.ª d. Caetana Rosa Marques, irmã do sr. capitão Raimundo Antonio Marques, a quem sentimentamos.

GUARDA NACIONAL.

Foram reformados: no mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca de Valença, Wladimir Leoncio Pereira Ferraz; o major commandante da 2.ª secção do batalhão da reserva da comarca de Oeiras, Francisco Braz Dantas.

Foram nomeados: coronel commandante superior da comarca de Valença, o tenente-coronel Nobeito de Castro e Silva; major commandante da 2.ª secção do batalhão da reserva da comarca de Oeiras, Luiz de Moraes Rego.

Tribunal da Relação.

Sessão 24 de Fevereiro.

JULGAMENTOS.

Appellante, a justiça, (Therezina). Appellado, Ricardo Soares de Freitas. Improcedente.

Appellante, o juiz de direito de Oeiras. Appellado, Joaquim Pereira do Oliveira. Improcedente.

Appellante, a justiça. Appellados, Francisco Caetano Coutim e outro. Procedente.

Appellante, o juiz de direito de Pedro II. Appellado, Bernardo Rodrigues Lopes. Mandou-se submeter o réo a novo jurz. Recusos elictoriaes.

Provido: Recorrente Joaquim Borges d'Araujo. Recorrente o juiz de direito de Jaciós. Appellações civis.

Appellante, o collector das rendas geraes de Amarante. Appellado, o escravo Raymundo. Mandou-se annular todo o processo.

PRESIDENTE DO CEARÁ

Sabemos por telegramma que foi concedida a demissão pedida pelo exm. sr. dr. Enéas Torreão de cargo de presidente do Ceara.

Para dito cargo foi nomeado o dr. Caio Prado.

TELEGRAMMA

Do Diario do Maranhão: Fomos obsequiados com o seguinte: Rio, 26—6 h. t.

Confirma-se a nomeação do desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade para presidente de Pernambuco.

Foi exonerado do cargo o secretario da presidencia do Rio Grande do Norte.

O conselheiro F. Lopes Netto foi dispensado do logar de ministro plenipotenciario junto ao governo da Italia, sendo substituido pelo Barão de Itajuba.

Ao mesmo conselheiro foi concedido o titulo de Barão de Lopes Netto, com grandeza.

Foi completamente libertada a população escrava da cidade do Desterro, capital da provincia do Espirito Santo.

Achei! Achei! grita Calino, depois de estar muito tempo pensativo.

—O que achaste? perguntou-lhe um amigo.

—O meio de não se ter sogra, nunca.

—Vamos a ver isso! Conta lá o teu achado.

—E' muito simples, E' a gente se casar com a mãe de sua mulher;

Edital n. 5.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Ilm. Sr. Inspector faço publico para conhecimento dos interessados que foi prorogado para o dia 16 do corrente mez o concurso para prebencimento de uma vaga de 2.º escripturario desta Repartição, marcado para o dia 9.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda do Piahy, 2 de Abril de 1888.

O Secretario da Junta

Jagurtha Couto.

Annuncios.

O abaixo assignado previne a todos os negociantes e fornecedores desta capital que não se responsabilisa por conta alguma que não for contrahida por si ou mediante escripto com sua assignatura ou da sua mulher.

F. Licínio da Silva Soares.

Os abaixo assignados

chamam a attenção do publico e especialmente do commercio desta praça para a modificação que resolverem fazer em

—Cigarros amarellios—

cujo preço será apenas de 3\$300 o milheiro! Temos feito deposito em casa dos srs. João da Cruz & Irmão, e em sua residencia. A qualidade do fumo é escolhido a capricho.

Francisco Gondim & Comp.ª

Fabrica Vera-Cruz

Acaba de chegar para este estabelecimento

GUARANA

de superior qualidade e vende-se a preço modico.

JUVENCIO RODRIGUES DA Costa, faz sciente ao publico que, desde 1.º de janeiro do corrente anno pa-sou a sua officina de marceneiro estabelecida á rua do Barroso desta capital a seu irmão Candido Rodrigues da Costa, e que a mesma officina previne aos mesmos freguezes que satisfaz com presteza e barateza onde sempre se encontra obras feitas como sej; 1 guarda-roupa, mezas para sala, ditas redonda, dita para jantar, Congolles de bom gosto, 1 Carteira de angico, Sophas, Baús polidos, Españadores de pena de ema, 4 Caixilhos de pão d'arco volteados para porta.

AVISO.

Os abaixo assignados communi-cam ao publico, especialmente ao comm. reio, que continuam com a casa commercial representada pela extincta firma—Ignacio de Paiva & Irmão, cuja razão e responsabilidade passa a ser d'ora em diante—Francisco Alves de Paiva & Comp.ª, representada pelos mesmos abaixo assignados.

The. esina, 6 de fevereiro de 88.

Mariana Pinto de Paiva.

Francisco Alves de Paiva.

Francisco Ribeiro Soares, morador no lugar Por—emquanto, declara que d'ora em diante passa a assignar se Francisco Ribeiro Soares Primo, visto ser o seu nome igual ao do seu primo, capitão Francisco Ribeiro Soares, negociante desta praça.

Theresina 10 de março de 1888.

Francisco Ribeiro Soares Primo.